

RESUMO - 07: MULTIDISCIPLINAR

ATENDIMENTO NUTRICIONAL EM AMBULATÓRIO DE PÓS- TRANSPLANTE RENAL EM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM MACEIÓ, ALAGOAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cynthia Paes Pereira (cynthia.paes@hotmail.com)

Sarah Bezerra De Oliveira (saraholiveiranutri@hotmail.com)

Victor Emmanuel Acioly Coutinho (victorcouthoo@hotmail.com)

Ana Cláudia Barros De Jesus (acjesuscosta@gmail.com)

Otoni Flavio Andrada Verissimo (otoni.verissimo@gmail.com)

Carlos Humberto Bezerra Junior (dr.carloshumberto@hotmail.com)

Janayna Ernesto Pereira Goes (janagoes92@gmail.com)

Maria Wedja Dos Santos (m.wedja.s@hotmail.com)

Introdução: O transplante renal representa a terapia de escolha para pacientes com doença renal crônica em estágio terminal. No transplante, o acompanhamento nutricional é essencial devido às alterações metabólicas decorrentes do procedimento cirúrgico e do uso de imunossupressores. O acompanhamento nutricional visa prevenir obesidade, dislipidemias, hipertensão e diabetes. **Objetivo:** Relatar a experiência do atendimento caracterizando o perfil nutricional de pacientes submetidos a transplante renal acompanhados em um ambulatório especializado. **Relato de experiência:** Foi realizado no ambulatório do programa Alagoas Transplanta, por meio do acompanhamento de pacientes no pós-transplante renal. Foi Incluído avaliação

nutricional, dados clínicos e socioeconômicos, além de orientações individualizadas. Foram analisadas informações referentes ao Índice de Massa Corporal, funcionalidade, comorbidades, tempo de internação e infecção por citomegalovírus. Resultados: Foram acompanhados 20 pacientes, predominando o sexo masculino (70%) e média de idade de 43 anos. A hipertensão arterial esteve presente em 85% dos pacientes e o diabetes mellitus em 10%. Em relação à escolaridade, 35% haviam concluído o ensino médio e 20% o ensino fundamental, sendo que 65% apresentavam renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos. Quanto ao estado nutricional, observou-se eutrofia (65%), seguido de sobrepeso (20%). 66,6% dos pacientes apresentavam boa funcionalidade. A média de dias de internação foi de 13,2 e 45% dos pacientes evoluíram com infecção por CMV. Conclusão: Foi evidenciado a relevância do acompanhamento e a importância da caracterização nutricional dessa população possibilitando intervenções nutricionais mais assertivas, para a prevenção de complicações metabólicas no transplante renal.

Palavras-chave: estado nutricional; transplante renal; acompanhamento nutricional.